DOSSIÊ BÁSICO DA SITUAÇÃO DOS PATRIMÔNIOS DA CIDADE DE CONTAGEM – MG: diagnóstico e proposta de divisão do Parque Industrial nas zonas ambientais e históricas do Cinco, Eldorado, Ferrugem, Industrial, Nacional, Ressaca, Riacho e Tapera

VAGNER LUCIANO DE ANDRADE ([1])

RESUMO: A partir da apresentação de elementos locais do Patrimônio Ambiental e do Patrimônio Cultural da cidade de Contagem – MG, listando mecanismos de Tombamento e propondo a Regionalização através da divisão do Parque Industrial nas zonas ambientais e históricas do Cinco, Eldorado, Ferrugem, Industrial, Nacional, Ressaca, Riacho e Tapera dos respectivos equipamentos coletivos identificados. Em decorrência das fortes tendências de Urbanização, o presente trabalho apresenta um breve diagnóstico básico da situação dos patrimônios defendendo a ideia de construção de dossiês e propostas de preservação desses espaços tão significativos para a população citadina.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio Ambiental, Patrimônio Cultural, Regionalização, Tombamento, Urbanização.

ABSTRACT: From the presentation of local elements of Environmental Heritage and Cultural Heritage of the city of Contagem - MG, listing Tipping mechanisms and proposing Regionalization through the division of the Industrial Park in the environmental and historical zones of Cinco, Eldorado, Ferrugem, Industrial, Nacional, Ressaca, Riacho and Tapera of the respective collective equipment identified. Due to the strong trends in Urbanization, the present work presents a brief basic diagnosis of the situation of heritage defending the idea of building dossiers and proposals for the preservation of these spaces that are so significant for the city population.

KEYWORDS: Environmental Heritage, Cultural Heritage, Regionalization, Tipping, Urbanization

INTRODUÇÃO

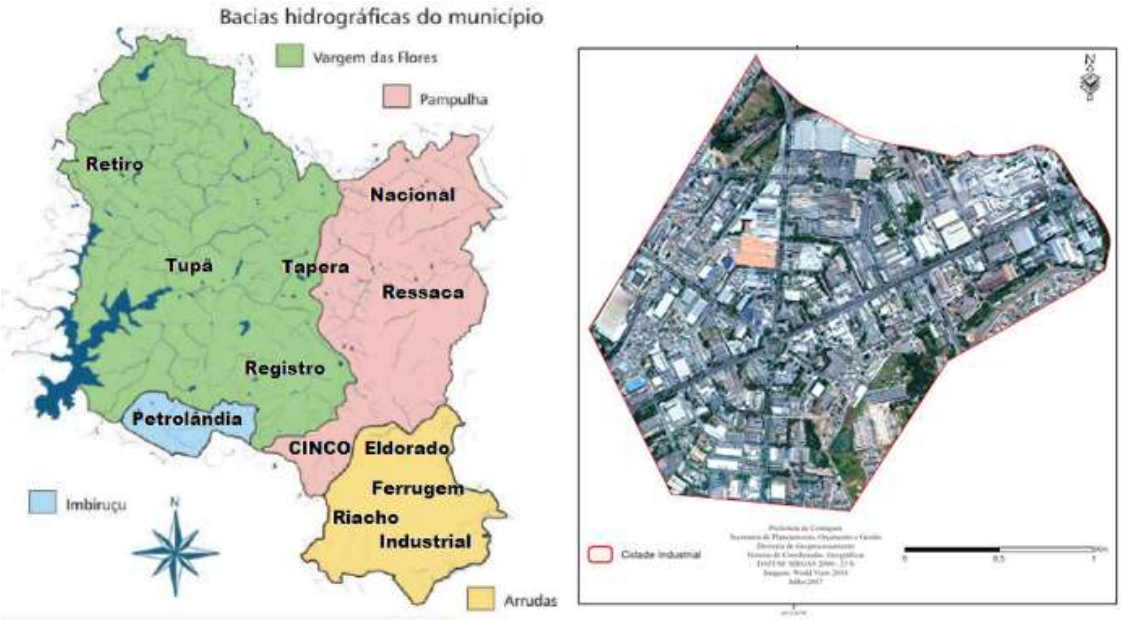
Em 1946 é construída, a Fábrica de Cimento Itaú Portland, e instalado um conjunto de caçambas transportadas via teleférico, entre a fábrica e a jazida localizada no distrito de São José da Lapa, Vespasiano. Pela Lei Estadual n.º 1.039, de 12 de dezembro de 1953, é criado o distrito de Parque Industrial no povoado de Cidade Industrial e anexado ao

---

[1] *Educador e Mobilizador da Rede Ação Ambiental. Bacharel-licenciado em Geografia e Análise Ambiental (UNI-BH), Licenciado em História (UNICESUMAR) e especialista na área de Educação, Patrimônio e Paisagem Cultural (Filosofia da Arte e Educação, Metodologia de Ensino de História, Museografia e Patrimônio Cultural, Políticas Públicas Municipais). Licenciado em Ciências Biológicas (FIAR), Tecnólogo em Gestão Ambiental (UNICESUMAR) e especialista na área de Educação, Patrimônio e Paisagem Natural (Administração escolar, Orientação e Supervisão, Ecologia e Monitoramento Ambiental, Gestão e Educação Ambiental, Metodologia de Ensino de Ciências Biológicas). CV Lattes: http://lattes.cnpq.br/3803389467894439*

município de Contagem. A Cidade Industrial Coronel Juventino Dias (Figura 01) vai se tornar marco de poluição ambiental durante décadas até o fechamento da Itaú e de outras fontes poluentes. Em 2006 comemoram-se os 200 anos do Jubileu de Nossa Senhora das Dores, padroeira da cidade e em agosto de 2011 ocorreram os festejos do aniversário de 100 anos de Contagem. Para o presente trabalho, elencou-se a área do município de Contagem que contribuem com a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Figura 01 – bacias Hidrográficas em Contagem e mapa da Cidade Industrial



Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2Fobservatorio%2Fcidade-industrial-juventino-dias%2F&psig=AOvVaw3-Xy8_ZRYvksO6meHTw_ZD&ust=1582989074343000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCJii7ZLE9OcCFQAAAAAdAAAAABAD

Toda esta região será denominada de território cultural do Parque Industrial, muito embora não façam parte deste distrito. A escolha do território se deve ao fato de sua importância enquanto memória e referência à Cidade Industrial. A construção de Brasília esteve no imaginário popular através de caçambas e do teleférico que cortava toda a paisagem do Eldorado, Ressaca e Nacional, em direção reta a Vespasiano. O site BH – Uma Foto por Dia (2014, on line) registra que:

> Situada em uma área onde se aglomeram grandes indústrias, a antiga fábrica de cimento Itaú Portland foi uma das principais fábricas do polo industrial da Grande BH durante quase 60 anos. Ela se instalou no bairro Cidade Industrial, no município de Contagem, em 1941 - e encerrou suas atividades em 1988, por conta de protestos da população contra a poluição excessiva que ela gerava. Principal fornecedora de cimento para a construção de Brasília, a indústria abrigava um cinema, onde, além de filmes, eram exibidos shows e peças de teatro produzidas pelos próprios funcionários. A Itaú Portland era a única fabrica de cimento no mundo que não estava localizada perto de uma jazida de calcário, recebendo a matéria prima através de um teleférico de aproximadamente 30km de comprimento, o qual ligava a fábrica à pedreira de Carrancas, em São José da Lapa - também na Região Metropolitana de Belo Horizonte

Teleférico refere-se a qualquer transporte aéreo com múltiplas cabines ou vagões movimentados por cabos, para a sustentação e a tração de pessoas ou materiais. Esses cabos podem ser fixos, ou postos em movimento a partir de estações terminais. No caso de se transportar materiais a pequenas distâncias com horários reduzidos usam-se teleféricos de cabo único, tipo monocabo (sentido único) ou bicabo (sistema vaivém). As operações de carga e descarga são feitas por paragem do cabo motor intermitente ou por engate e desengate automático das cabines ou vagões em movimento continuo.

O teleférico (Figura 02) é um meio de transporte bastante utilizado em locais íngremes e terrenos planos como meio de ligação entre fábricas, minas ou portos marítimos. Podem ser aplicados ao longo de centenas de km de percurso, a inclinações superiores a 45º. suportam cargas com toneladas de materiais, atingindo velocidades entre 3 e 10 m/s. A sua constituição, feita por componentes de alta resistência com elevados coeficientes de segurança, trabalhando essencialmente à tração e muito pouco à flexão, origina uma melhor utilização do material e a necessidade de uma força motriz relativamente pequena, fazendo do teleférico um meio de transporte seguro e econômico.

Figura 02 – Teleféricos da Fábrica Itaú

Fonte: jiux1320.blogspot.com%2F2013%2F07%2Fa-itau-portland-era-unica-fabrica-de.html&psig=AOvVaw2uPCGtxmPnG8urLVGNZG5_&ust=1582977541578000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCOD3uo2Z9OcCFQAAAAAdAAAAABAk

No início do século XIV, segundo referências e desenhos, foram utilizados sistemas de transporte por meio de cabos para o transporte de suprimentos e peças de artilharia. Mais tarde, existem relatos concretos de cabos feitos com fibra vegetal, utilizados pelos homens para passar grandes abismos, nos países montanhosos do leste asiático. Em 1616, surge um trabalho de Fausto Veranzio, em Veneza, mostra a primeira ilustração de um sistema de transporte bicabo. A indústria de teleféricos atribui os créditos criativos ao holandês Adam Wybe, pela montagem do primeiro sistema operacional em 1644. A partir dessa data, o desenvolvimento da tecnologia associada aos teleféricos foi liderada pelos europeus. Com o rápido desenvolvimento surgiram os cabos metálicos e mais tarde, os cabos eléctricos. Muitas inovações foram introduzidas pela extensa utilização de teleféricos para uso militar durante os confrontos na 1ª Grande Guerra Mundial. E foi assim que os teleféricos se inseriam na paisagem urbano-industrial de Contagem (Figura 03)

Figura 03 – Fabrica Itaú no passado e no presente

Fonte: www.contagemnotempo.com.br%2Ffabrica-de-cimento-itau-1976%2F&psig=AOvVaw2uPCGtxmPnG8urLVGNZG5_&ust=1582977541578000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCOD3uo2Z9OcCFQAAAAAdAAAAABAe

A tecnologia de transporte por meio de cabos, nas últimas décadas o maior desenvolveu-se nas estâncias de esqui e em distritos industriais para transporte de materiais. Na atualidade, nota-se um maior crescimento em sistemas de transporte em massa de pessoas nas grandes cidades. Os veículos, considerados cabines, são componentes essenciais e distintos de cada teleférico. Podem ser abertos, telecadeiras, telecabines ou telecestas. Excepcionalmente o veículo pode ser semi-fechado, de grandes dimensões. Praticamente todos os teleféricos têm dois terminais, um responsável pelo acionamento do movimento e outro pelo retorno ao terminal de partida. Para as telecadeiras, os dois terminais são denominados como terminais de carga/embarque e de descarga/desembarque. Existem estruturas intermédias, chamadas de torres, que suportam e transportam os cabos entre os terminais. As torres seguram as roldanas que movimentam os cabos, servindo-lhes de suporte. As torres estacionárias possuem frequentemente 45,72 m e as torres móveis possuem em média 30,48 m; são geralmente de aço. Muitas vezes, as conexões do aço, são aparafusadas, de maneira a que se possam desmontar as torres e voltar a reutilizá-las. Estações intermediárias são necessárias de maneira a aplicarem tensões aos cabos, uma vez que estes são demasiado longos para os mecanismos existentes nos terminais.

RECORTE ESPACIAL E METODOLOGIA

A área do território municipal é de 194,3 km^2 e a população residente, segundo o Censo de 2010 era de 603.442 habitantes, sendo dividido em 601.400 (99,7%) de população urbana: 2.042 (0,3%) de população rural. Em 2010, a urbe tinha 538.017 moradores o que demostra um acréscimo de 12,2%. A densidade demográfica: 3.105,7 hab/km² e a estimativa populacional para 2016 é de 635.778 habitantes. Berço da industrialização mineira, suas paisagens naturais e rurais foram drasticamente urbanizadas sugerindo uma regionalização sobretudo ecológica e cultural (Quadro I/Figura 04). O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2019, on line) denota que:

> O que era terra a perder de vista, com plantações de vários gêneros alimentícios e pasto para o gado, virou cerca de cem bairros, vilas e conjuntos habitacionais, onde vivem cerca de 325 mil pessoas. São moradores de cinco regionais: Ressaca, Nacional, Riacho, Petrolândia e Vargem das Flores, temas desta edição da série “Contagem vista de cima”. Essas regionais têm em comum a

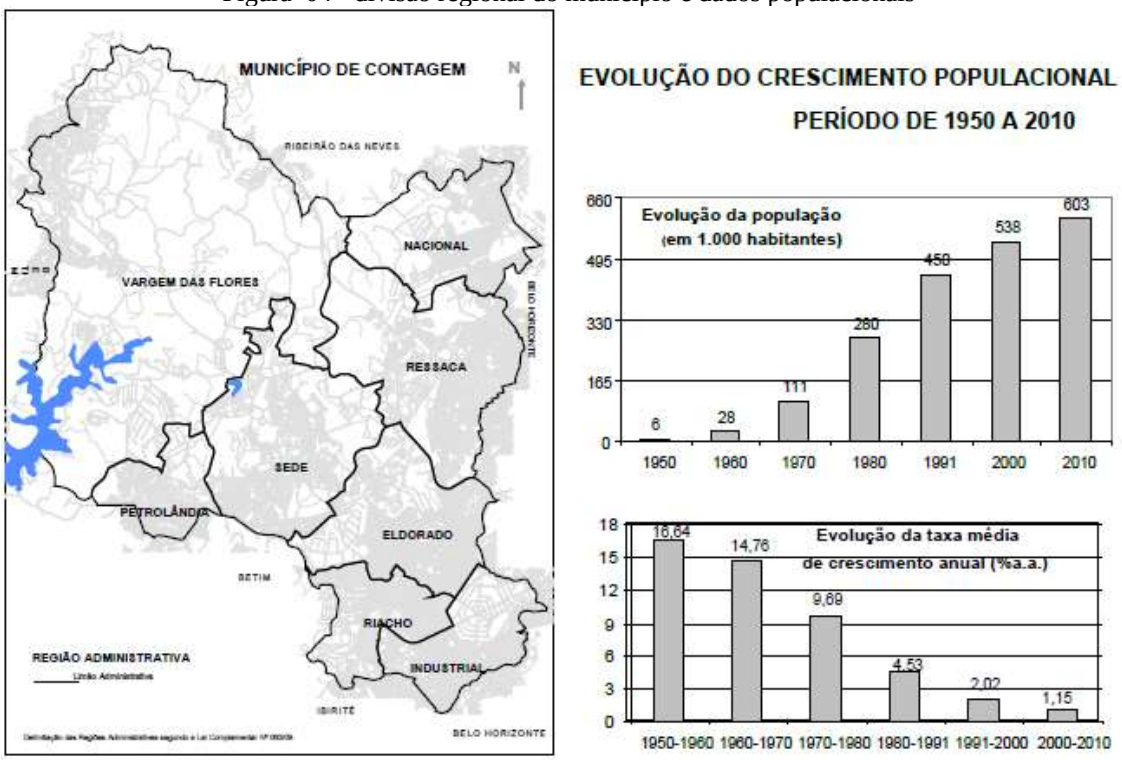
origem na divisão de antigas fazendas. Grandes glebas que se transformaram em espaço urbano, mas ainda abrigam nascentes e são refúgio de exemplares da fauna e flora do Cerrado e Mata Atlântica.

Quadro I - Proposta de Regionalização patrimonial em Zonas Ambientais e Culturais – ZAC

Bacia Hidrográfica	Distrito	Regional	Zona Ambiental e Cultural – ZAC
Rio das Velhas	Parque Industrial	Balneário da Ressaca	Tapera (CEASA)
Rio das Velhas	Parque Industrial	Balneário da Ressaca	Ressaca
Rio das Velhas	Parque Industrial	Cidade Industrial	Industrial
Rio das Velhas	Parque Industrial	Cidade Industrial	Ferrugem
Rio das Velhas	Parque Industrial	Cidade Jardim Eldorado	Cinco
Rio das Velhas	Parque Industrial	Cidade Jardim Eldorado	Eldorado
Rio das Velhas	Parque Industrial	Nacional	Nacional
Rio das Velhas	Parque Industrial	Riacho das Pedras	Riacho
Rio Paraopeba	Sede Municipal	Petrolândia	Petrolândia
Rio Paraopeba	Sede Municipal	Sede Municipal	Registro
Rio Paraopeba	Sede Municipal	Vargem das Flores	Tupã
Rio Paraopeba	Sede Municipal	Vargem das Flores	Retiro

Fonte: Adaptado de Prefeitura Municipal de Contagem (2020, on line)

Figura 04 - divisão regional do município e dados populacionais



Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano Contagem, Minas Gerais – Agosto de 2014

O território localizado no interflúvio entre as Bacias hidrográficas dos Rios Paraopeba e Velhas, organiza-se em oito áreas administrativas regionais: Eldorado, Industrial, Nacional, Petrolândia, Ressaca, Riacho, Sede e Várzea das Flores. Segunda maior cidade da Grande BH, Contagem está entre os 40 municípios brasileiros que possuem população

acima de 500 mil habitantes. A tendência é de ampliação da população e consecutivamente de parcelamentos ameaçando patrimônios culturais e naturais da urbe (Figura 05). A lei complementar nº 248, de 11 de janeiro de 2018:

> Art. 16 Ficam classificadas como AIURB-1 as áreas representadas no Anexo 3 desta Lei Complementar, conforme as seguintes destinações:
>
> I – áreas destinadas à implantação de equipamentos comunitários e espaços de uso público:
>
> a) área da Pedreira Santa Rita, destinada à implantação de parque urbano;
>
> b) área da Pedreira do Riacho, destinada à implantação de parque urbano;
>
> (...)
>
> d) área pública destinada à implantação do Parque da Barraginha;
>
> e) área pública destinada à implantação do parque linear da Avenida do Ribeirão Arrudas;
>
> (...)
>
> g) área do aterro sanitário do Perobas, que será convertida em parque urbano após encerrada sua utilização como aterro sanitário;
>
> (...)
>
> II – as áreas destinadas à preservação ambiental:
>
> a) área verde no Centro Industrial de Contagem (CINCO);
>
> (...)
>
> c) área da mata adjacente ao Aterro Sanitário do Perobas;
>
> (...)
>
> e) área da mata do Confisco;
>
> f) área de reserva ecológica da CEASA.
>
> III – as áreas destinadas à manutenção e/ou revitalização dos seguintes equipamentos comunitários e espaços de uso público:
>
> (...)
>
> b) Parque Tiago Rodrigues Ricardo (Parque Ecológico do Eldorado);
>
> c) Parque Urbano do Confisco/Linear do Sarandi;
>
> d) Parque das Amendoeiras;
>
> e) Parque Linear da Avenida Teleférico;
>
> f) Área de Lazer do Bairro São Mateus;

(...)

i) Parque do Carajás;

j) Parque Natural Nascentes do Sarandi, compreendendo a área verde no Centro Industrial de Contagem (CINCO).

(...)

Art. 61 O Poder Executivo deve ampliar o Programa de Parques Urbanos e Áreas de Lazer de modo a beneficiar preferencialmente as áreas densamente ocupadas ou passíveis de adensamento. Parágrafo único. Ficam definidos como espaços de ação prioritária, para a criação de áreas de lazer, os parques urbanos a serem implantados na área verde do Distrito Industrial do CINCO, na Pedreira Santa Rita, Parque Arvoredo II e na Pedreira do Riacho, bem como as áreas verdes dos loteamentos.

Figura 05 - Proposta de Regionalização ecológica e cultural de Contagem

Fonte: adaptado de Atlas de Contagem (2009)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

BENS PATRIMONIAIS AMBIENTAIS E CULTURAIS DA REGIONAL ELDORADO

A região do Cidade Jardim Eldorado tinha uma população de 114.253 indivíduos no ano de 2000 sendo que em 2010 esse número subiu para 114.843, apresenta um discreto acréscimo de +0,5%. A Regional Administrativa Eldorado faz parte do distrito do Parque Industrial e é composta por 26 bairros: Água Branca, Bairro da Glória, Bela Vista, Cidade Jardim Eldorado, Cinco I (Área Industrial de Contagem), Cinco II (Cincão), Conjunto Água Branca, Conjunto JK, Conjunto Santa Cruz, Darcy Vargas, Eldoradinho, Eldorado (Área Comercial), Jardim das Oliveiras, Jardim dos Bandeirantes, Jardim Eldorado Norte, Jardim Eldorado Sul, José Custódio de Oliveira, Novo Eldorado (Área Comercial), Novo Eldorado, Parque São João, Santa Cruz Comercial, Santa Cruz Industrial, Vila Beatriz,

Vila Eldorado, Vila Magotô, Vila Paris e Vila São Pedro. Os bens patrimoniais da regional são o Parque Urbano do CINCO - Centro Industrial de Contagem (Córrego da Bitácula), o Parque Ecológico do Eldorado e a Praça Nossa Senhora da Glória. O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2019, on line) exemplifica que:

> Em 20 de junho de 1954 foi aprovada a planta do bairro Cidade Jardim Eldorado, com quatro mil lotes. Na década de 50, as atividades econômicas em Contagem baseavam-se no comércio agropastoril e no trabalho das primeiras indústrias em funcionamento na Cidade Industrial. Naquele tempo, a vida pulsava sobretudo na Cidade Industrial e regional Sede. Poucos eram os moradores do Eldorado.
>
> (...)
>
> O Eldorado acabou se firmando como o centro comercial de Contagem. É cortado pela avenida João César de Oliveira, que liga o Centro Industrial de Contagem (Cinco) ao Parque Industrial Coronel Juventino Dias. A avenida principal é uma homenagem ao pai do ex-presidente Juscelino Kubitschek.
>
> O parcelamento do bairro segue o relevo do solo e se constitui de ruas circulares, privilegiando pedestres, em detrimento aos automóveis.
>
> (...)
>
> O bairro foi tecnicamente estudado e planejado para se tornar um modelo para os demais, oferecendo modernas condições de moradia, comércio, estudo e lazer a mais de quatro mil famílias. O nome é uma referência à lenda do El Eldorado, um lugar cheio de riquezas. Porém, o projeto original não foi executado e a região conviveu com problemas relacionados ao processo de urbanização intensa e desordenada, a exemplo do que acontecia no restante do país a partir da década de 1950, quando o Brasil passou a se tornar um país com população eminentemente urbana.
>
> A regional é constituída por 39 localidades, entre bairros, vilas, aglomerados, conjuntos residenciais e dois distritos industriais. Os quatro mil lotes iniciais tornaram-se mais de 36 mil domicílios.

A Zona Ambiental e Cultural do Cinco - Centro Industrial de Contagem insere-se na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e faz parte do distrito do Parque Industrial. No Bela Vista, Bernardo Monteiro e Cinco encontram-se as principais nascentes do Ribeirão Cabral, importante contribuinte da bacia da Lagoa da Pampulha. Neste bairro encontra-se o Parque Urbano do CINCO ou Parque Linear do Córrego da Bitácula (Quadro II/Figura 06).

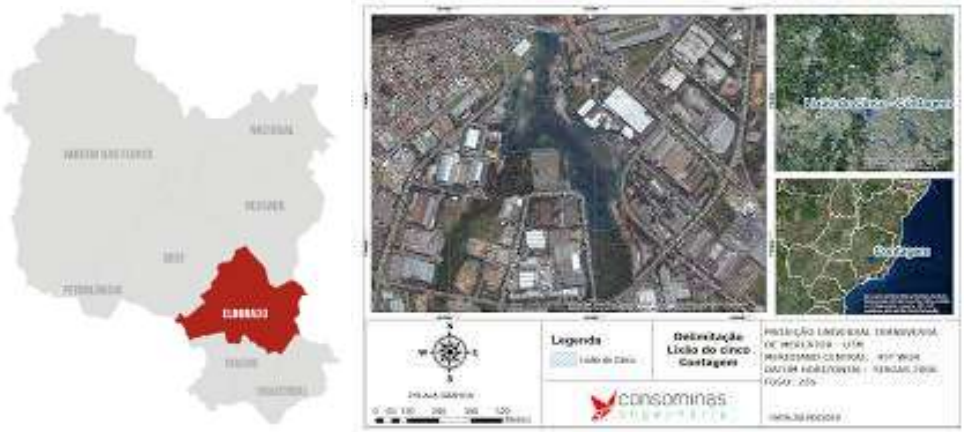
Quadro II - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Cinco

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Engenheiro Waldyr Soeiro Emrich (1993) Parque Natural Municipal Nascentes do Sarandi (2018)						
Nome Popular do bem patrimonial:			Parque Urbano do Bitácula						
Área perimetral:			Não há dados oficiais						
Localização:			Cinco - Centro Industrial de Contagem						
Legislação de referência/Data:			Decreto Municipal nº 8.498 de 06/10/1993 Lei Municipal nº 4.965 de 03/10/2018						
Situação atual:			Área cercada e fechada (parque não implantado)						
Tombamento			Municipal: Não há Estadual: Não há Federal:Não há						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Conteúdo Jurídico
www.conteudojuridico.com.br

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 06 - Parque Engenheiro Waldyr Soeiro Emrich



Fonte: contagem.mg.gov.br%2Farquivos%2Flicitacao%2Fanexo_v_avaliacao_preliminar_lixao_(1)-20171010015548.pdf&psig=AOvVaw0ahz-tcC_WP77BnlACPFMK&ust=1582810235279000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCNjT5vip7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A Cidade Jardim Eldorado é parte integrante do distrito do Parque Industrial e se insere totalmente na bacia do Ribeirão Arrudas, que atravessando a capital chega à Sabará para desaguar no Rio das Velhas.

O Parque Ecológico do Eldorado (Quadro III/Figura 07) tem cerca de 15 mil m^2 de área verde com árvores centenárias e espécies frutíferas, como graviola, goiaba, jabuticaba e manga, sendo um suporte alimentício para a avifauna urbana. Abriga espécies de e peixes, sapos, saracuras, tucanos, jabotis e pequenos mamíferos, como esquilos e micos.

Quadro III - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Eldorado

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Thiago Rodrigues Ricardo						
Nome Popular do bem patrimonial:			Parque Ecológico Eldorado						
Área perimetral:			15.000 m^2						
Localização:			Rua das Paineiras, Cidade Jardim Eldorado						
Legislação de referência/Data:			Lei Municipal nº 3634 de 26/12/2002						
Situação atual:			Implantado e aberto à população						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 07 - Parque Thiago Rodrigues Ricardo

Fonte: napracinha.com.br%2F2016%2F01%2Fpasseio-em-contagem-parque-ecologico-do%2F&psig=AOvVaw2Qr7Zjxici2pHWXHzm_jhi&ust=1582810459573000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCLjQ-92q7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A Praça Nossa Senhora da Glória (Quadro IV/Figura 08) faz parte do Parque Linear da Avenida Olímpio Garcia, conhecida como Avenida Norte-Sul, que tem expressiva arborização urbana nas laterais. Muito frequentada pela população local é o cartão postal do Eldorado.

Quadro IV - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Eldorado

Nome Oficial do bem patrimonial:			Praça Nossa Senhora da Glória						
Nome Popular do bem patrimonial:			Praça Nossa Senhora da Glória						
Área perimetral:			Não há dados oficiais						
Localização:			Rua dos Ingás, Cidade Jardim Eldorado						
Legislação de referência/Data:			Implantada como compensação ambiental ou equipamento público decorrente de parcelamento						
Situação atual:			Aberta à população						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 08 - Praça Nossa Senhora da Glória

Fonte: www.diariodecontagem.com.br%2FMateria%2F505%2F3%2Fpraca-nossa-senhora-da-gloria-um-oasis-no-eldorado%2F&psig=AOvVaw03FQm4W-

ewnXIf7HMJsuqN&ust=1582810515040000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCJjqo_Sq7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

BENS PATRIMONIAIS AMBIENTAIS E CULTURAIS DA REGIONAL INDUSTRIAL

A Região do Industrial tinha no ano de 2000, 78.648 moradores, sendo que em 2010 está cota diminuiu para 74.553 habitantes, delineando um decréscimo de -5,2. A regional Industrial é formada por 32 bairros: Amazonas, Antônio Cambraia, Cidade Industrial, Conjunto Parque das Mangueiras, Industrial 1ª seção, Industrial 2ª seção, Industrial 3ª seção, Industrial Itaú, Industrial Santa Maria, Industrial Tiradentes, Jardim Emaús, Jardim Industrial 1ª Seção, Jardim Industrial 2ª Seção, Júlia Kubitschek, Parque Industrial, Pedreira Santa Rita, Presidente Vargas, Ruy Barbosa, Sandoval Azevedo, Santa Elizabeth, São José Operário, São Nicodemos, Vila Bandeirantes, Vila Barraginha, Vila da Paz, Vila do Canal, Vila Dom Bosco, Vila Frigodiniz, Vila Itaú, Vila Líder, Vila Nossa Senhora Aparecida , Vila Paulo Frontim, Vila Pernambucana, Vila Santo Antônio, Vila São Paulo, Vila São Vicente, Vila Tereza Cristina e Vila Vaquinha. Os bens patrimoniais que se inserem nesta região são a Igreja de São José Operário, a Igrejinha dos Reis Magos, o Parque Antônio Cambraia (CESU Amazonas), o Parque Ecológico Linear do Alto Ribeirão Arrudas (Parque Arrudas), o Parque Urbano da Pedreira Santa Rita, o Centro de Memória da Indústria (Parque Oásis), as Chaminés da Companhia de Cimentos Itaú, o Parque Linear da Avenida Teleférico, o Parque Linear da Vila Barraginha e o Parque Vila São Paulo. O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2019, on line) elucida que:

> A Cidade Industrial Juventino Dias foi instituída pelo Decreto 770 de 1941, assinado pelo governador Benedito Valadares, se tornando o primeiro distrito industrial planejado da América Latina. Valadares também ficaria conhecido pela construção da primeira usina hidrelétrica de Minas Gerais, a de Gafanhoto, no rio Pará. Em Contagem, o empreendimento foi marcado pelos laços de solidariedade dos operários que trabalhavam nas fábricas e viviam no entorno delas, na luta por condições mais dignas de trabalho e moradia. É o que mostra a terceira reportagem da série "Contagem vista de cima". O parque industrial viveu um processo de expansão e depois experimentou o inverso, a retração. Paralelo a isso, surgiram problemas de planejamento e os efeitos indesejáveis da poluição proveniente da industrialização, contrastando com a luta a favor do meio ambiente. O planejamento da Cidade Industrial ficou a cargo de órgãos estaduais. Na época, com o país vivendo a ditadura Getulista, Benedito Valadares foi nomeado interventor do Estado de Minas Gerais e nomeou Juscelino Kubitschek prefeito de Belo Horizonte. Os dois idealizaram a construção de um parque industrial próximo à capital mineira, e não dentro dela, como estratégia para afastar os problemas oriundos das atividades. Benedito Valadares convidou o secretário de Estado de Agricultura, Obras Públicas, Indústria e Viação, Israel Pinheiro, que depois assumiu a Superintendência da então estatal Companhia Vale do Rio Doce, criada por Getúlio Vargas, para construir o parque industrial. Após pesquisas sobre complexos industriais mundo afora, Israel Pinheiro apresentou projeto inspirado no traçado de Camberra, a capital planejada da Austrália.

O Bairro Industrial integra oficialmente o distrito do Parque Industrial e também faz parte da bacia do Rio das Velhas. O bairro essencialmente operário abrigava o proletariado que trabalhava nas muitas industrias da poluída Cidade Industrial. Outros trabalhavam na Companhia Siderúrgica Mannesmann. Oficialmente denominado de Industrial 3ª Seção divide-se em duas partes: Industrial de Baixo (entre Avenida Benjamim Guimarães e Rua

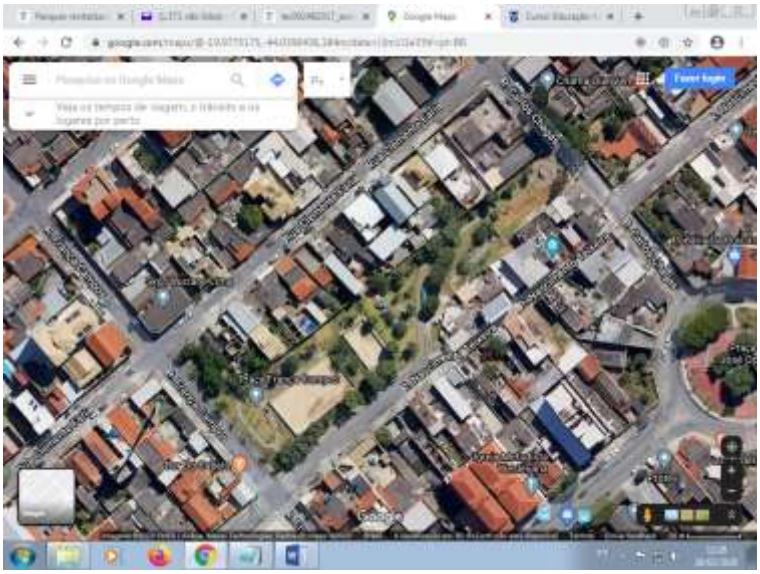
Paulo Frontim) e Industrial de Cima (entre Avenida Benjamim Guimarães e Rua Tiradentes). Neste bairro há um miniparque (Quadro/Figura).

Quadro V - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Industrial

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque do Bairro Industrial						
Nome Popular do bem patrimonial:			Praça França Campos						
Área perimetral:			Não há dados oficiais						
Localização:			Bairro Industrial 3ª Seção						
Legislação de referência/Data:			Decreto Municipal nº 264 de 12/12/2005. Decreto Municipal nº 263 de 12/12/2005, Decreto Municipal nº 262 de 12/12/2005, Decreto Municipal nº 261 de 12/12/2005						
Situação atual:			Aberta à população						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 09 – Praça França Campos



Fonte: Google Earth (2020)

A Igreja de São José Operário (Quadro VI/Figura 10) é uma referência de destaque na paisagem urbana do bairro Industrial 3ª Seção, criado como loteamento popular nos anos 1940 recebeu levas de migrantes camponeses, em sua maioria, vindos da região do Campo das Vertentes.

Quadro VI - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Industrial

Nome Oficial do bem patrimonial:	Igreja de São José Operário
Nome Popular do bem patrimonial:	Igreja de São José Operário
Área perimetral:	Sem dados
Localização:	Sem dados
Legislação de referência/Data:	Sem dados

Situação atual:			Aberta ocasionalmente em decorrência de celebrações, reuniões e encontros						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 10 - Igreja de São José Operário

Fonte: https://www.psjoindustrial.com/galeria-de-fotos?lightbox=imagen55

A Igrejinha dos Reis Magos (Quadro VII/Figura 11) é palco anula de encontro de folias de Reis, que ocorrer anualmente em seis de janeiro e acolhe foliões de todo o estado de Minas Gerais e também de outros estados do país. O site Sou BH (2020, on line) descreve que:

> Folia de Reis, reisado ou Companhia de Reis é um folguedo popular tradicional, que acontece através de uma representação teatral cênica que conta a história da viagem dos Reis Magos à gruta de Belém. É também um ato religioso, sagrado e, ao mesmo tempo, folclórico. Folclórico porque não é ligado ao proselitismo de uma religião específica, mas é expressão da religiosidade à luz da cultura popular tradicional. A Folia de Reis chegou ao Brasil com os portugueses e aqui se espalhou por todas as regiões brasileiras. Em Minas Gerais ocorre, tanto nos pequenos povoados, como nas grandes cidades. São, aproximadamente, 4 mil companhias de reis entre os centros urbanos e zonas rurais do estado.

Quadro VII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Industrial

Nome Oficial do bem patrimonial:			Igrejinha dos Reis Magos						
Nome Popular do bem patrimonial:			Igrejinha dos Reis Magos						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Avenida Benjamim Guimarães esquina Rua França Campos						
Legislação de referência/Data:			Sem dados						
Situação atual:			Aberta ocasionalmente em decorrência de celebrações, reuniões e encontros						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 11 - Igrejinha dos Reis Magos

Fonte:

www.contagem.mg.gov.br%2Fnovoportal%2F2018%2F01%2F10%2Ftradicao-e-homenagens-no-36o-encontro-de-folias-de-reis%2F&psig=AOvVaw3BKwm1fVVHzxjm3qGyjBGp&ust=1582809045409000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCMisq8Cl7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

O miniparque do CSU Amazonas (Quadro VIII/Figura 12), localiza-se no Bairro Antônio Cambraia e oferece serviços públicos essenciais à comunidade adjacentes além de complexo esportivo e de lazer e arborização urbano. Borba (1991, p. 407-408) verifica que

> Os CSUs seriam equipamentos aptos a cumprirem dupla finalidade:
>
> - em um primeiro momento, deviam funcionar como base física para a prestação de serviços sociais essenciais (de educação, saúde e nutrição, previdência e assistência social, profissionalização, recreação, lazer e cultura) por parte dos órgãos públicos. À diferença da oferta setorializada que vinha sendo praticada, tais serviços deveriam ser prestados de forma integrada e multisetorial, bem como descentralizada, ou seja, colocando-os ao alcance da população mais necessitada, em suas áreas de residência;
>
> - a partir da prestação de serviços, deviam os centros ser promotores do resgate e do incremento das relações comunitárias (entendidas como relações baseadas em fortes laços de parentesco, conterraneidade e vizinhança, típicos da população do campo e do interior recém-chegada à grande cidade) na área abrangida. Isso deveria dar-se, principalmente, pela participação dos usuários na gestão e no funcionamento cotidiano das unidades, em processo de " mobilização comunitária permanente" (BR.CDS. Exp. Motivos 004).

Quadro VIII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Industrial

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Antônio Cambraia						
Nome Popular do bem patrimonial:			CSU Amazonas						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Sem dados						
Legislação de referência/Data:			Decreto Municipal nº 6288 de 01/12/1992						
Situação atual:			Aberta em horários específicos						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 12 - CSU Amazonas

Fonte: www.otempo.com.br%2Fo-tempo-contagem%2Fcarlin-moura-entrega-csu-amazonas-revitalizado-1.1328482&psig=AOvVaw3l3pCJ3s3Fe0lS8sSWiF3v&ust=1582809153969000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCOizr-ul7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

O Parque Ecológico Linear do Alto Arrudas - Parque Arrudas (Quadro IX/Figura 13) é um conjunto de obras de requalificação do Ribeirão Arrudas estão previstas intervenções no leito natural do ribeirão e no sistema viário da região. O ribeirão Arrudas receberá canalização em dois trechos e obras de tratamento do fundo de vale em uma extensão de 2,7 quilômetros, incluindo a execução de contenções, retificações, interceptores de esgoto e remanejamento das redes de água e esgoto. Nas intervenções viárias estão previstos a construção de obras necessárias para compor o sistema viário (quatro pontes, dois viadutos, uma trincheira e um viaduto ferroviário), a extensão da avenida em 2,7 quilômetros e a implantação de Parque Linear Tereza Cristina ao longo do ribeirão, com área total de 145 mil m², onde serão construídas áreas de lazer, áreas verdes e jardins.

Quadro IX - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Industrial

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Estadual Linear do Alto Arrudas						
Nome Popular do bem patrimonial:			Parque Ecológico Ribeirão Arrudas						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Avenida Tereza Cristina, Vila Dom Bosco						
Legislação de referência/Data:			Decreto Estadual com numeração especial nº 558, de 27/08/2012 Decreto Estadual sem número, de 15/09/2008 (REVOGADA) Decreto Estadual sem número, de 25/10/2007 (REVOGADA) Decreto Estadual sem número, de 24/10/2007 (REVOGADA).						
Situação atual:			Sem uso coletivo e com áreas abandonadas e descaraterizadas						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 13 - Parque Ecológico Linear do Alto Ribeirão Arrudas

Fonte: www.ligaonline.com.br%2Fv2%2Flocal_detalhe.php%3Fidlocal%3D190&psig=AOvVaw32Gk2j8e-EFET5vNz17IUY&ust=1582809243133000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCMih7pqm7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A Área de Interesse Urbanístico do Parque Urbano da Pedreira Santa Rita ou Praça de Esporte Paulo de Paula (Quadro X/Figura 14) é um espaço degradado, decorrente do descumprimento das prerrogativas legais de recuperação e reabilitação da mineradora que explorou o local durante décadas. Foi declarada parque urbano nos Planos diretores de 1993, 2006 e 2018, sem efetiva implantação. O Decreto Municipal nº 9.981 de 07 de agosto de 1998 delimitou e regulamentou a AIURB-1:

> O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM no uso de suas atribuições legais; e nos termos da Lei Municipal no. 2.760, de ((primeiro) de agosto de 1995 (Plano Diretor); DECRETA:
>
> Art. I o – A Área de Interesse Urbanístico 1 – AIURB -1, definida no artigo 16, parágrafo 1°, alínea "a", da Lei no 2.760 (Plano Diretor), de 1 o (primeiro) de agosto de 1995, localizada no Bairro Industrial Santa Rita, neste Município, fica delimitada pela Rua Tiradentes, Rua Coronel Antônio Benjamim Camargos, Rua Gabriel Capistrano, Rua Juruá, Rua Maria da Glória e Rua Macapá.
>
> Art.2° - A AIURB -1, descrita no artigo anterior, fica subdividida em duas áreas definidas a seguir, conforme planta que faz parte integrante deste Decreto:
>
> I – "ÁREA DO PARQUE PEDREIRA SANTA RITA" – delimitada conforme o Memorial Descritivo a seguir:
>
> (...)
>
> 11- "ÁREA REMANESCENTE" – que corresponde a área da AIURB- 1 não pertencente a "ÁREA DO PARQUE PEDREIRA SANTA RITA" descrita no inciso I deste artigo.
>
> Art.3° - A AIURB – 1, objeto deste Decreto, destina-se à implantação do "Parque Urbano da Pedreira Santa Rita", em atendimento à diretriz expressa pelo artigo 56, da Lei n° 2760, de 1 o (primeiro) de agosto de 1995, que institui o Plano Diretor do Município.

Art.4° - A “ÁREA DO PARQUE PEDREIRA SANTA RITA”, definida no inciso I, do artigo 2°, caracteriza-se por ser a área necessária para a implantação do Parque Urbano da Pedreira Santa Rita, onde é prioritária a manutenção do espaço natural existente, especialmente do afloramento rochoso no interior da pedreira, visando a criação do Parque Urbano como equipamento público de lazer, de uso coletivo.

Art.5°- A “ÁREA REMANESCENTE”, definida no inciso 11, do artigo 2°, caracteriza-se por ser a área do entorno imediato do Parque Urbano da Pedreira Santa Rita, onde é prioritária a preservação da paisagem urbana, e para a qual ficam estabelecidas as seguintes diretrizes:

Quadro X - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Industrial

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Urbano Pedreira Santa Rita (2012) Parque Ecológico Pedreira Santa Rita (1991) Praça de Esportes Paulo de Paula (1988)						
Nome Popular do bem patrimonial:			Pedreira Santa Rita						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Rua Macapá, Bairro Industrial Santa Rita						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 1932 de 03/10/2012 Lei Municipal nº 2234 de 01/07/1991 **Lei** Municipal nº **1924** de 17/11/1988						
Situação atual:			Área degradada e abandonada com uso coletivos diversos						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 14 - Parque Urbano Pedreira Santa Rita

Fonte: www.conexaocontagemalternativa.com.br%2Fsobre%2Fos-bairros%2Fbairro-amazonas%2Fpedreira%2F&psig=AOvVaw1SK_l_FwYkzVr4k_PyGC1U&ust=1582809323177000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCJj238Gm7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A bacia do Córrego da Ferrugem é contribuinte do Rio das Velhas e berço do Parque Industrial criado em 1946, na área rural chamada de Ferrugem e hoje parcelada sobre dois formatos, Cidade Industrial Coronel Juventino Dias e Vila São Paulo. O Site Estações Ferroviárias (2020, on line) descreve que:

> A estação de Ferrugem foi aberta nos anos 1940 para atender aos trens de subúrbio de Belo Horizonte. Foi demolida por volta do anos 2000, sobrando hoje no local apenas uma plataforma com a parte de concreto da cobertura. Nada mais. "O que sobrou da estação Ferrugem, da EFCB, em BH, no Barreiro foi a plataforma, que pode ser percebida na parte inferior da foto. Até nos anos 1970 a RFFSA circulava trens de subúrbio entre o Barreiro e a estação Central de BH, promovendo uma série de "reformas" para adequar os trens às estações e vice versa. O resultado em Ferrugem foi desastroso, hoje tudo está abandonado e semi demolido. Aqui saem 2 ramais, ambos em bitola mista (métrica e larga), sendo um adentrando a Usina da Valourec Mannesmann e outro saindo para a Cidade Industrial. Este último ainda permite acesso às oficinas da Gevisa, onde há um contínuo trabalho de recuperação e adaptação de locomoticas GE. FCA e MRS compartilham este trecho" (Gutierrez L. Coelho, 11/2003).

A antiga fábrica da Lafersa será reformada e transformada em Centro de Memória da Indústria (Quadro XI/Figura 15), um espaço cultural para exposições e pesquisas. A área verde que seria transformada no Parque Municipal do Córrego Ferrugem transformou-se no Parque Linear do Oásis (Recanto do Sossego) que pretende ser um encontro com a natureza e a qualidade de vida, com anfiteatro, playground e praça (SITE DIRECIONAL, 2020 on line).

Quadro XI - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Ferrugem

Nome Oficial do bem patrimonial:			Centro de Memória da Indústria / Parque Oásis						
Nome Popular do bem patrimonial:			Parque Linear do Córrego Ferrugem						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Av. Marechal Castelo Branco, 265 – Conjunto JK						
Legislação de referência: Data:			Implantada como compensação ambiental ou equipamento público decorrente de parcelamento						
Situação atual:			Em implantação pela Direcional Construtora						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 15 - Centro de Memória da Indústria / Parque Oásis

Fonte: secovi.com.br%2Fnoticias%2Fmegaempreendimento-residencial-transforma-a-cidade-mineira-de-contagem%2F13830&psig=AOvVaw3tXCcMdnd_KebYho_XHMr-

&ust=1582809449712000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCLCyzvem7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

As Chaminés da Companhia de Cimentos Itaú (Quadro XII/Figura 16), localizada na Avenida General David Sarnoff, na Cidade Industrial Juventino Dias, têm entre cinquenta e sessenta metros de altura e são uma referência à memória do trabalho em Contagem. De acordo com a Plataforma Digital IPatrimonio (2020, on line):

> São quatro chaminés construídas nas décadas de 1940, 1950 e 1960 do século XX na Companhia de Cimento Portland Itaú - primeira fábrica instalada na Cidade industrial. A fábrica foi desativada na década de 1970 do século XX, depois de intensas mobilizações populares contra a poluição, e demolida em 1998 para dar lugar ao Itaú Power Center. Foram preservados, entretanto, as chaminés e o prédio administrativo que abrigava os escritórios da fábrica e que apresenta estilo eclético onde se mesclam traços do art-déco e do neoclássico.

Quadro XII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Ferrugem

Nome Oficial do bem patrimonial:			Chaminés da Companhia de Cimentos Itaú						
Nome Popular do bem patrimonial:			Praça do Itaú Power						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Vila Itaú, Cidade Industrial						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 10.186, de 17/06/1999.						
Situação atual:			Estacionamento privativo de Shopping						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 16 - Chaminés da Companhia de Cimentos Itaú

Fonte:www.contagem.mg.gov.br%2F%3Fes%3Dpatrimonio_historico%26artigo%3D241850&psig=AOvVaw0NVkh_p3Qsmh8feWTH8Nd0&ust=1582809502680000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCNiQ5Jen7-cCFQAAAAAdAAAAABAJ

O Parque Linear da Avenida Teleférico (Quadro XIII/Figura 17), é um espaço de referência no bairro Água Branca, e encontra-se abandonados. As construções, que fazem parte da história da cidade, eram os postes dos teleféricos da extinta fábrica de cimento Portland Itaú. O Jornal O Tempo (2011, on line) atestam que:

> Importância. Segundo o jornalista Hytagiba Carneiro, conhecido como "Giba", a fábrica de cimento é um marco para a industrialização não só de Contagem, mas de toda a Região Metropolitana de Belo Horizonte. "As autoridades de Minas da década de 1940 decidiram que era necessário a construção de um parque industrial na capital. Os postes são parte do teleférico que fazia o transporte do calcário - matéria prima para fabricação de cimento- de São José da Lapa até Contagem", conta Giba. Preservação. Uma das iniciativas para preservação dos postes do teleférico da extinta fábrica de cimento Itaú será levada para a Câmara Municipal pelo vereador William Barreiro (DEM), que enviará um requerimento à Casa. "A intenção, com o requerimento, é fazer com artistas possa contar a história da cidade com uma pintura nos postes", detalha o vereador.

Quadro XIII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Ferrugem

Nome Oficial do bem patrimonial:	Espaço Cultural e Esportivo Vereador Nelson Rocha da Piedade								
Nome Popular do bem patrimonial:	Parque Linear Teleférico Água Branca								
Área perimetral:	Sem dados oficiais								
Localização:	Avenida Teleférico, no Bairro Água Branca								
Legislação de referência: Data:	Lei Municipal nº 3.839 de 23/06/2004								
Situação atual:	Supressão de árvores para implantação de corredor de BRT								
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 17 – Teleféricos que traziam calcário de Vespasiano para a fábrica Itaú

Fonte:

www.facebook.com%2FCidadedeContagem%2Fposts&psig=AOvVaw1NYMXtwKoTHux01updj46N&ust=1582809664386000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCMCi392n7-cCFQAAAAAdAAAAABAP

O Bosque Santa Elizabeth compreende significativa área verde de vegetação introduzida que ficava nos fundos da Companhia de Fiação Santa Elizabeth. O local está sendo estudado para a construção de um terminal de ônibus. A Vila Barraginha é um receptáculo triste da cidade e encontra-se em processo de requalificação urbana que prevê a construção de espaços de lazer e um Parque Linear (Quadro XIV/Figura 18). O Portal G1 (2019, on line) descreve que:

> Do alto dos seus 81 anos, a aposentada Geralda Expedito dos Santos se vê de volta àquele 18 de março de 1992 quando assiste às notícias da mais recente tragédia. Naquele dia, por volta das 14h, uma avalanche de lama engoliu cerca de 150 barracos, matou 36 pessoas, deixou quase 70 feridos e centenas de

desabrigados. O fato ainda expôs uma área de risco ocupada sem estrutura desde os anos 1950, no coração da Cidade Industrial de Contagem, Região Metropolitana de BH. A combinação de chuva, com o terreno argiloso da vila, teria feito com que toneladas de lama do terreno de uma construtora se desprendessem, ocasionando o deslizamento. Antes do rompimento da barragem em Brumadinho - que já deixou 206 mortos e 102 desaparecidos até o momento - apenas o desabamento do Pavilhão da Gameleira, em 1971, havia registrado no estado um número maior de óbitos que a tragédia da Vila Barraginha, com 65 mortos.

Quadro XIV - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Ferrugem

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Urbano Linear da Vila Barraginha						
Nome Popular do bem patrimonial:			Bosque Santa Elizabeth						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Av. Gen. David Sarnoff, Cidade Industrial Juventino Dias.						
Legislação de referência: Data:			0.223.337-60/2007, PAC BARRAGINHA. Esta licitação rege-se, basicamente, segundo seu objeto, pelas normas deste Edital e seus Anexos, bem como pela Lei Federal nº 12.462, de 05 de agosto de 2011 e pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e Decreto Municipal 69 de 29 de maio de 2013.						
Situação atual:									
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 18 - Parque Urbano Linear da Vila Barraginha

Fonte: minas-gerais%2Fnoticia%2F2019%2F03%2F18%2Ftragedia-da-vila-barraginha-completa-27-anos-viva-na-memoria-de-atingidos.ghtml&psig=AOvVaw0LonNUK_aR-o9AMmupospe&ust=1582809764166000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCLji94-o7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A Vila São Paulo, na Cidade Industrial está localizada próxima às empresas Mannesmann, Magnesita e Vilma, e conforme dados do Censo IBGE de 2000, possuía uma população total de 256 habitantes, instalados em 63 domicílios às margens do Ribeirão Arrudas (PÁDUA; AGUIAR; PIMENTA, 2008). A Vila possui um miniparque (Quadro XV/Figura 19).

Quadro XV - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Ferrugem

Nome Oficial do bem patrimonial:	Parque Recreativo Geraldo Inácio de Queiroz								
Nome Popular do bem patrimonial:	Miniparque da Vila São Paulo								
Área perimetral:	Sem dados								
Localização:	Ruas Senador Lúcio Bittencourt, Virgílio Melo Franco e Monsenhor Horta, no Bairro São Paulo								
Legislação de referência: Data:	Lei Municipal nº 4413 de 07/12/2010								
Situação atual:	Aberto e em uso pela vizinhança								
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 19 - Parque Recreativo Geraldo Inácio de Queiroz

Fonte:www.contagem.mg.gov.br%2Fconparq%2F&psig=AOvVaw1LIR9y5QT0k_jR6n5hvedm&ust=1582809834650000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCLj6kq6o7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

BENS PATRIMONIAIS AMBIENTAIS E CULTURAIS DA REGIONAL NCIONAL

A região conhecida como Nacional tinha no ano de 2000, uma população de 52.542 habitantes, sendo que no ano de 2010 esse contingente saltou para 61.432 indivíduos demonstrando um acréscimo de +16,9%. A regional Nacional é formada por mais de 40 bairros: Água Funda, Caiapós, Chácaras Bom Jesus, Chácaras Campestre, Chácaras Cotia, Chácaras Novo Horizonte, Chácaras Planalto, Chácaras Reunidas Santa Terezinha, Conjunto Carajás, Conjunto Confisco, Estrela Dalva, Fazenda Confisco 1ª Seção, Fazenda Confisco 2ª Seção, Floriano Peixoto, Francisco Mariano, Lua Nova da Pampulha, Monte Belo, Novo Bom Jesus, Novo Braúnas, Novo Recanto, Parque Xangri-lá 1ªSeção, Parque Xangri-lá 2ª Seção, Parque Xangri-lá 3ª Seção, Pedra Azul 1ªSeção, Pedra Azul 2ª Seção, Pedra Azul 3ª Seção, Recanto da Pampulha, Tijuca, Vale das Amendoeiras, Vale das Orquídeas, Vila Jardim Alvorada, Vila Boa Vista, Vila Cowan, Vila Gangorras, Vila Nacional 1ª Seção, Vila Nacional 2ª Seção, Vila Pôr do Sol, Vila São Mateus, Vila Senhora Aparecida, Vila Senhora da Conceição e Vila Urca. Os bens patrimoniais desta regional são a Área de Lazer do Bairro São Mateus, o Parque Urbano do Vale das Amendoeiras e o Parque Linear do Bairro Carajás. O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2019, on line) explica que:

> Os bairros da regional Nacional tiveram origem, em parte, no loteamento da fazenda da Gangorra e pelo processo de parcelamento, na década de 50, do complexo de lazer da Pampulha, em Belo Horizonte, para residências de campo e de finais de semana. Por causa disso, muitos moradores da Pampulha se mudaram para os bairros Xangrilá, Estrela D'Alva, São Mateus e Tijuca, em Contagem.Não por acaso, grande parte do Nacional é ocupada por chácaras e sítios e se constitui como local de preservação de áreas verdes e numerosas nascentes que alimentam córregos como o Bom Jesus e o Tapera, da Bacia do Velhas. Cerca de 61 mil pessoas vivem atualmente nesta regional.

A regional Nacional embora não faça parte do distrito do Parque Industrial faz parte da bacia do Rio das Velhas. A região abriga várias nascentes que são de extrema importância para a Lagoa da Pampulha, dentre os cursos d1água, destaca-se o Córrego Banguelo, localizado no Chácaras Bom Jesus. Pontes, Marques e Marques (2012) prescrevem que:

> A micro-bacia do córrego Banguelo da sub-bacia Bom Jesus contribui, junto com outras, para formação do reservatório da Pampulha, cuja poluição é considerada um dos grandes problemas ambientais do município de Belo Horizonte. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do uso e ocupação do solo na qualidade da água num ciclo sazonal em diferentes pontos da micro-bacia. Para o monitoramento da qualidade da água, os parâmetros analisados foram: pH, turbidez, oxigênio dissolvido, fosfato, nitrato, nitrogênio total, temperatura, DBO5, DQO, sólidos totais e coliformes termotolerantes. Foi realizado, ainda, um levantamento florístico e das condições de ocupação do solo nas margens do córrego. A partir dos resultados do monitoramento, foram calculados os índices de qualidade da água (IQA NSF) e identificados os pontos com maior grau de poluição. A análise do IQA indicou que a qualidade da água oscilou entre média e ruim no período seco, tendo-se observado a melhoria da qualidade da água para boa e média no período chuvoso. A deterioração da qualidade das águas ocorreu devido ao lançamento de efluente industrial e esgoto das áreas urbanizadas, com ocorrência de níveis baixos de oxigênio dissolvido, alta concentração de matéria orgânica e nutrientes. Nas áreas com vegetação, observou-se diminuição na concentração de poluentes (principalmente nitrato e fosfato), indicando a importância da manutenção da vegetação ripária como medida de melhoria da qualidade das águas na região. A minimização da poluição neste córrego pode melhorar a qualidade da água da sub-bacia e, consequentemente, contribuir para deseutrofização do reservatório da Pampulha.

O Parque Linear do Bairro Carajás (Quadro XVI/Figura 20) previsto pela lei complementar nº 248, de 11 de janeiro de 2018, encontra-se delimitado, cercado, porém ainda não foi implantado e disponibilizado como área de lazer, ecologia e cultural para os moradores adjacentes.

Quadro XVI - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Nacional

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Linear do Bairro Carajás						
Nome Popular do bem patrimonial:			Parque Linear do Carajás						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Rua Águas Marinhas, Bairro Carajás						
Legislação de referência: Data:			Sem Decreto ou Lei Municipal oficial de criação						
Situação atual:			Em implantação						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 20 - Parque Linear do Bairro Carajás

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2F%3Fmateria%3D270029&psig=AOvVaw041pLKA3E3HtAfyWybE25O&ust=1582831166068000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCKCj8ZX47-cCFQAAAAAdAAAAABAH

A Área de Lazer do Bairro São Mateus (Quadro XVII/Figura 21) tem grande área verde, uma pista de caminhada e um centro de convivência e curiosamente recebeu do poder público dois nomes; Parque Linear Luzia Barbosa Alves em 2019 e Parque Ari Geraldo de Lima em 2008.

Quadro XVII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Nacional

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Linear Luzia Barbosa Alves (2019) Parque Ari Geraldo de Lima (2008)						
Nome Popular do bem patrimonial:			Parque Linear do São Mateus (2019) Parque Linear do Bairro São Mateus (2008)						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Ruas Nova Friburgo e Porto Seguro, Vila Estrela Dalva						
Legislação de referência: Data:			Lei Municipal nº 5.026 de 02/10/2019 Lei Municipal nº 4195 de 10/09/2008						
Situação atual:			Implantado e aberto à visitação						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 21 - Parque Linear do Bairro São Mateus

Fonte: www.contagemnotempo.com.br%2Fburaco-do-sao-mateus-ano-2000%2F&psig=AOvVaw3Jvqfs8_nkBkHCB77rPHyx&ust=1582811287500000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCPDeueut7-cCFQAAAAAdAAAAABAZ

O Parque Urbano do Vale das Amendoeiras (Quadro XVIII/Figura 22) tem equipamentos de ginástica, pista de caminhada e de skate, quadras de futebol de areia e futebol de salão, quadra poliesportiva coberta com vestiários, teatro de arena, centro de convivência com quatro salas, espaço para atividades físicas, cursos, encontros de grupos (jovens, adultos e terceira idade), reuniões, e uma unidade do projeto Academia da Cidade.

Quadro XVIII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Nacional

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Urbano do Vale das Amendoeiras						
Nome Popular do bem patrimonial:			Praça da Juventude.						
Área perimetral:			22.000 m^2						
Localização:			Rua Turfa com rua 13, Bairro Vale das Amendoeiras						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 1491 de 03/12/2010 Decreto Municipal nº 1368 de 01/06/2010						
Situação atual:			Implantado e aberto à visitação						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 22 - Parque Urbano do Vale das Amendoeiras

Conteúdo Jurídico
www.conteudojuridico.com.br

Fonte: pt.foursquare.com%2Fv%2Fparque-das-amendoeiras%2F50f93c74e4b04ae2b368de39&psig=AOvVaw2_jiy54leBzLDt6qNtwIMc&ust=1582811357959000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCIjr842u7-cCFQAAAAAdAAAAABAI

BENS PATRIMONIAIS AMBIENTAIS E CULTURAIS DA REGIONAL RESSACA

A região da Ressaca foi uma das regiões que mais cresceu em Contagem. Em 2000, eram 77.602 indivíduos que habitavam a regional e esse número saltou para 95.263 habitantes em 2010. O acréscimo foi de +22,8%. A regional Ressaca é composta por 49 bairros: Arpoador, Arvoredo 1ª Seção, Arvoredo 2ª Seção, Balneário da Ressaca, Cabral, Campestre, Campina Verde, Cândida Ferreira, Chácaras Boa Vista, Feijão Miúdo, Guanabara, Jardim Balneário, Jardim do Lago, Jardim Laguna 1ª Seção, Jardim Laguna 2ª Seção, Jardim Laguna 3ª Seção, Jardim Pérola, Maria Cristina, Milanês 1ª Seção, Milanês 2ª Seção, Morada Nova, Morro dos Cabritos, Novo Boa Vista, Novo Progresso 1ª Seção, Novo Progresso 2ª Seção, Novo Progresso 3ª Seção, Oitis, Padre Dionísio, Parque Airton Sena, Parque dos Turistas, Parque Recreio, Pôr do Sol, Presidente Kennedy 1ª Seção, Presidente Kennedy 2ª Seção, Ressaca, São Gotardo, São Joaquim 1ª Seção, São Joaquim 2ª Seção São Joaquim 3ª Seção São Sebastião 1ª Seção, São Sebastião 2ª Seção, União da Ressaca, Vila Avenida, Vila Colorado, Vila Pérola, Vila Santa Luzia, Vila Sarandi, Vila Sequóia e Vila Xiripita. Os bens patrimoniais disponíveis para a população local são a Reserva Biológica do Aterro Sanitário Bairro Perobas, a Reserva Biológica da Ceasa, a Área das Mangueiras (antiga Estância Balneário da Ressaca) e o Parque Urbano do Confisco/Linear do Sarandi. O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2019, on line) ilustra que:

> A Ressaca tem sua origem ligada ao loteamento, no início dos anos 50, da fazenda Morro do Confisco, quase tão antiga quanto a história das minas que deram o nome ao Estado. A fazenda fazia parte do sistema de arrecadação de impostos do governo colonial português, que tributava gado e tudo que entrava para as minas do rio das Velhas e para Sabará, ainda nos anos 1700. No local eram confiscadas mercadorias que chegavam do sertão do país e da Bahia rumo às minas de ouro e estavam sem a documentação em ordem, ou quando os condutores não dispunham de ouro suficiente para quitar o tributo. A região, cujo desenvolvimento esteve sempre ligado a Belo Horizonte, foi destino de lazer para muitos moradores da capital, que frequentaram o extinto Balneário do Ressaca entre as décadas de 40 e 50. A Ressaca teve o desenvolvimento intensificado com a construção das Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (Ceasa), em 1974. A criação do Distrito Industrial Dr Hélio Pentagna Guimarães, no início dos anos 2000, também contribuiu para a instalação de indústrias de pequeno e médio portes na região.

A região da Ressaca faz parte do território do Rio das Velhas, mas não faz parte do distrito do Parque Industrial. O Parque Ayrton Senna, criado pela municipalidade em 2007, corresponde à Praça do Divino (Quadro XIX/Figura 23), espaço ecológico e cultural de referência para a comunidade.

Quadro XIX - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Ressaca

Nome Oficial do bem patrimonial:	Parque Natural do Bairro Parque Ayrton Senna
Nome Popular do bem patrimonial:	Praça do Divino
Área perimetral:	1.177,80m²
Localização:	Jardim Laguna e Parque Ayrton Senna

Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 845 de 17/12/2007						
Situação atual:			Implantado e aberto à visitação						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 23 – Praça do Divino

Fonte: www.diariodecontagem.com.br%2FMateria%2F5197%2F3%2Fpraca-do-divino-no-bairro-jardim-laguna-e-revitalizada%2F&psig=AOvVaw2GSqtr5u5LkaocTWoIB3ZO&ust=1582836128383000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCLC1-raK8OcCFQAAAAAdAAAAABAJ

A região da Antiga Estância Balneário da Ressaca (Quadro XX/Figura 24) era uma das principais passagens de Belo Horizonte para a sede do município de Contagem das Abóboras, servindo de passagem para o gado que, depois de contado no Registro da Contagem, vinha para a capital mineira. Daí vem o termo “confisco”, correspondente à tributação obrigatoriamente direcionada à Coroa Portuguesa. A localidade ficou famosa por abrigar o Balneário da Ressaca, atualmente demolido, que era um clube de lazer da elite da cidade de Belo Horizonte, que se deslocava para a zona rural para descansar nos finais de semana e feriados.

Quadro XX - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Ressaca

Nome Oficial do bem patrimonial:			Estância Balneário da Ressaca						
Nome Popular do bem patrimonial:			Área das Mangueiras						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Rua Castelo Novo, esquina Rua Campina Verde, Ressaca						
Legislação de referência: Data:			Lei complementar nº 33, de 26 de dezembro de 2006						
Situação atual:			Parcelamento e descaracterização total						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 24 - Estância Balneário da Ressaca

Fonte: www.contagemnotempo.com.br%2Fcategory%2Fregionais%2Fressaca%2F&psig=AOvVaw2tmq_j9SR75Jil062Byd5l&ust=1582811089220000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCLDjn4ut7-cCFQAAAAAdAAAAABAJ

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Mata do Confisco (Quadro XXI/Figura 25), na Regional Ressaca, importante fragmento florestal do bioma Mata Atlântica (Floresta Estacional Semidecidual) que se encontra no percurso do corredor ecológico do projeto InteractBio. Reportagem do Jornal O Tempo (2008, on line) afirma que:

> Em meio a uma região de especulação imobiliária crescente, onde um condomínio de classe média e um centro de indústrias moveleiras impulsionam a urbanização, a mata do Confisco, no bairro Cabral, em Contagem (Grande Belo Horizonte), pode ser tratada como um oásis. A área, de 300 mil metros remanescente de uma antiga fazenda da região e tem sido preservada, há quatro gerações, pela família dona da outrora propriedade rural. Sem nenhum tipo de apoio do poder público para cuidar de um espaço tão amplo, o lugar sofre com invasões e retirada ilegal de madeira.
>
> (...)
>
> Com a forte expansão imobiliária na década de 60, conta Geraldinho, a família decidiu iniciar o processo de parcelamento da área da fazenda. Entretanto, por vontade do pai, respeitou-se integralmente a mata. "Naquela época, ela já era nossa jóia." Em função do isolamento da área, a biodiversidade naturalmente ficou empobrecida, mas ainda guarda vegetação típica de Mata Atlântica, com jequitibás, jacarandás, ipês e caviúnas. O lugar é abrigo de pequenas aves silvestres e de tatus. Um lago é alimentado por duas nascentes, ainda limpas segundo a família. "Na lagoa teve até jacaré, mas, infelizmente, as pessoas não respeitam o hábitat dos animais", diz Geraldinho Rocha. Ele se refere às constantes invasões ao local, que tem como única proteção uma cerca de arame farpado. Segundo o empresário, a mata do Confisco é usada como área de piquenique e cultos religiosos. “Os visitantes costumam deixar muito lixo e não cuidam de maneira adequada do ambiente", diz ele, que ainda presença de marginais que usam o lugar como esconderijo. Na avaliação dele, a presença das pessoas dificulta a reprodução dos animais e a preservação da mata. Apesar das dificuldades, os donos da mata não têm interesse em tornar a área pública. "Talvez se seguro, para a sua preservação, mantê-la particular. A prefeitura nem sempre tem condição de cuidar dos seus espaços verdes direito", justifica Geraldinho Rocha, que não descarta firmar parcerias com instituições privadas ou órgãos públicos, inclusive com prestação de suporte técnico e científico, para garantir preservação da reserva.

Quadro XXI - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Ressaca

Nome Oficial do bem patrimonial:			Reserva Particular do Patrimônio Natural Mata do Confisco						
Nome Popular do bem patrimonial:			RPPN Fazenda do Confisco						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Rua Quatro, Condomínio Portal do Sol						
Legislação de referência: Data:			Lei complementar nº 248, de 11/01/2018						
Situação atual:			Propriedade privada – acesso proibido						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 25 - Reserva Particular do Patrimônio Natural Mata do Confisco

Fonte: www.otempo.com.br%2Fcidades%2Fmata-do-confisco-e-oasis-de-contagem-1.297072&psig=AOvVaw19UPNo8xMgX6cW9SudDaD_&ust=1582813991896000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCPCAk_K37-cCFQAAAAAdAAAAABAD

O Parque Urbano Linear da Ressaca (Quadro XXII/Figura 26) é o maior parque da cidade, remanescente da canalização do córrego Sarandi. Oferece aos visitantes pista de caminhada, quadra de esportes, playground, equipamentos de ginástica, espaço multiuso "Rosa dos Ventos" e a Praça "Relógio do Sol". Parte de sua área está sendo destinada à construção do terminal de ônibus da Ressaca integrante do SIM – Sistema Integrado de Transportes.

Quadro XXII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Ressaca

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Linear do Sarandi						
Nome Popular do bem patrimonial:			Parque Urbano do Confisco/Parque Linear da Ressaca						
Área perimetral:			160,000 m^2						
Localização:			Avenida Severino Ballesteros Rodrigues, Arvoredo						
Legislação de referência: Data:			Decreto Municipal nº 5.658, de 05/08/1992 Decreto Municipal nº 474 de 10/04/2018						
Situação atual:			Implantado e aberto à visitação						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 26 - Parque Linear Sarandi

Fonte:

www.contagem.mg.gov.br%2Fnovoportal%2F2019%2F05%2F03%2Fde-grandes-fazendas-surgiram-as-regionais-ressaca-nacional-riacho-petrolandia-e-vargem-das-flores-onde-vivem-325-mil-pessoas%2F&psig=AOvVaw3_NcVQ3Jn44K942j771hzM&ust=1582811224968000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCKilusqt7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A região da Tapera (ou CEASA) faz parte da Bacia do Rio das Velhas, mas não pertence ao distrito do Parque Industrial. Trata-se de uma região que alterna empreendimentos rurais, comerciais e industriais. Apresentou recente crescimento urbano com o loteamento Cândida Ferreira. A área do perímetro do Aterro Sanitário, na divisa com o bairro Perobas é cercada por mourões de concreto com arame farpado e cortina verde. Em alguns trechos à cerca viva está contigua a trechos de vegetação nativa declarados pela legislação municipal como Reserva Biológica do Bairro Perobas (Quadro XXIII/Figura 27). A manutenção e adensamento das áreas verdes do Aterro Sanitário, e cortina arbórea são atividades constantes em atendimento a condicionante da Licença de Operação, além da formação de áreas ajardinadas por meio de reprodução das próprias plantas existentes e aquisição de novas mudas.

Quadro XXIII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Tapera

Nome Oficial do bem patrimonial:			Reserva Biológica do Aterro Sanitário						
Nome Popular do bem patrimonial:			Reserva Biológica do Bairro Perobas						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Bairro Perobas						
Legislação de referência: Data:			Lei complementar nº 248, de 11/01/2018						
Situação atual:			Propriedade privada – acesso proibido						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 27 - Reserva Biológica do Aterro Sanitário

Fonte: contagemeseuscostumes.blogspot.com%2F2010%2F05%2Ffoto-ronaldo-leandro-foto-ronaldo.html&psig=AOvVaw3Ra1DoCWa0lJH7yi_UHn4f&ust=1582810302605000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCOCmvY-q7-cCFQAAAAAdAAAAABAJ

A lei complementar nº 248, de 11 de janeiro de 2018 define como unidade municipal de conservação ambiental a área de vegetação denominada de Reserva Biológica da CEASA (Quadro XIV/Figura 28). Esta área futuramente poderá se transformar em parque urbano beneficiando os moradores da região.

Quadro XIV - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Tapera

Nome Oficial do bem patrimonial:			Reserva Biológica da Ceasa						
Nome Popular do bem patrimonial:			Reserva Biológica da Ceasa						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Rodovia Federal BR 040, Bairro do Comércio						
Legislação de referência: Data:			Lei complementar nº 248, de 11/01/2018						
Situação atual:			Propriedade privada – acesso proibido						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 28 - Reserva Biológica da Ceasa

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2Fnovoportal%2FPMC%2520Galeria%2Fviaduto-da-ceasa-sera-duplicado%2F&psig=AOvVaw1pkfgWCt9D46T-DUaru-

BENS PATRIMONIAIS AMBIENTAIS E CULTURAIS DA REGIONAL RIACHO

A regional Riacho tinha 69.402 habitantes em 2000 e no ano de 2010 foram contabilizados cerca de 74.755 moradores evidenciando um acréscimo de +7,7%. A Regional Riacho é composta por 16 bairros: Conjunto Habitacional Colúmbia, Conjunto Habitacional Jardim Califórnia, Conjunto Pedras do Riacho, Conjunto Tijolinho, Conjunto Vivendas do Riacho, Distrito Riacho das Pedras, Granja Lemp, Inconfidentes, Industrial Durval de Barros, Jardim Riacho, Monte Castelo, Novo Riacho, Parque Riacho das Pedras 1ª Seção, Parque Riacho das Pedras 2ª Seção, Riacho Flamengo e Riacho Vera Cruz. A região dispõe de poucos bens patrimoniais sendo o Parque José Lucas Filho e o Parque Urbano da Pedreira do Riacho, os únicos disponíveis. O site da Prefeitura Municipal de Contagem (2019, on line) explana que:

> A origem do Riacho está ligada à fazenda Riacho das Pedras, cujos primeiros registros datam de 1854. Entretanto, os bairros que compõem essa regional são provenientes da divisão, em 21 de março de 1966, de parte da fazenda do Riacho, pertencente aos herdeiros de Francisco Firmo de Mattos.
>
> Muitos bairros surgiram em função da chegada de trabalhadores da Cidade Industrial. A região também pode ser considerada um dos grandes centros comerciais e de serviços da cidade. No patrimônio cultural, os destaques são a Pedreira do Riacho, a nascente da rua Arterial, a igreja Nossa Senhora do Sagrado Coração, a praça Marília de Dirceu, a comunidade cigana e o Mercado Central de Contagem. Cerca de 75 mil pessoas moram na regional.

O córrego Riacho das Pedras faz parte da bacia hidrográfica do Rio das Velhas e se insere dentro do perímetro do distrito do Parque Industrial e originou-se da divisão da Fazenda do Riacho das Pedras, pertencente aos herdeiros de Francisco Firmo de Matos. A região tem pouca área verde, sendo necessário mobilização neste sentido, pois uma delas está se transformando em empreendimento urbano denominado Reserva das Flores, com 03 torres, subdivididas em 144 unidades por torre, 19 pavimentos totalizando 432 unidades com estacionamento de vagas vinculadas às unidades. O Parque José Lucas Filho (Quadro XXV/Figura 29) corresponde às áreas de nascentes do Córrego Garcia e se localiza entre os Bairros Parque das Mangueiras e Santa Maria, mas ainda não foi implantado e disponibilizado à população local. A região dispõe de outras três áreas verdes sem definição ecológica ou função social.

Quadro XXV - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Riacho

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Ecológico e Recreativo José Lucas Filho						
Nome Popular do bem patrimonial:			Nascentes da Rua Arterial						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Rua Arterial, Parque das Mangueiras/Santa Maria						
Legislação de referência: Data:			Lei Municipal nº 3.445 de 10/09/2001						
Situação atual:			Cercado e não implantado						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 29 - Parque Ecológico e Recreativo José Lucas Filho

Fonte: www.contagem.mg.gov.br%2Fnovoportal%2F2019%2F10%2F21%2Fparque-das-mangueiras-na-regional-industrial-recebe-mutirao-de-limpeza-capina-e-poda%2F&psig=AOvVaw0IFdw2YCSFNwpoLKwZMYaB&ust=1582810890340000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCMCFqKys7-cCFQAAAAAdAAAAABAO

A Área da Alameda das Mangueiras (Quadro XVI/Figura 30) corresponde à área da fazenda de Filemon de Mattos que parcelada transformou-se no Conjunto habitacional Parque das mangueiras. No entorno haviam várias fazendas que foram loteadas. O pomar das mangueiras hoje é propriedade privada da Escola SESI Benjamim Guimarães, mas é uma referência simbólica para os moradores da região. Durante anos, o espaço abrigou uma grande feira popular de venda de automóveis. O Diário de Contagem (2015, on line) registrou que:

> Segundo a Prefeitura de Contagem, os moradores dos bairros Santa Maria, Bandeirantes, Amazonas e região solicitaram a desativação da feira de automóveis, motos e acessórios nas vias públicas próximas à empresa a Toshiba. Uma ação conjunta coordenada pela Secretaria Municipal de Defesa Social reuniu cerca de 50 homens, entre agentes da Transcon, da Guarda Municipal e da Polícia Militar, para encerrar o comércio de veículos no local. Os moradores reclamavam que as centenas de veículos à venda e estacionados nas ruas do bairro dicultavam o trânsito e o direito de ir e vir das pessoas. No local da antiga Feira da Toshiba passou a ser uma área residencial, com a construção de centenas de apartamentos e com a chegada de mais de 10 mil novos moradores. Segundo a prefeitura, com a chegada das famílias, cou incompatível a utilização das vias públicas do entorno das residências para a exposição dos veículos. Mesmo com a proibição da feira de veículos, a feira de artesanatos e de comidas típicas continua a funcionar no mesmo local, mas ainda de acordo com a Prefeitura de Contagem o local será revitalizado.

Quadro XVI - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Riacho

Nome Oficial do bem patrimonial:	Escola SESI Benjamim Guimarães
Nome Popular do bem patrimonial:	Área das Mangueiras
Área perimetral:	Sem dados

Localização:			Rua Hum, 303, Parque das Mangueiras						
Legislação de referência: Data:			Sem Decreto Municipal de proteção						
Situação atual:			Propriedade privada – acesso proibido						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 30 - Mangueiras da Escola SESI Benjamim Guimarães

Fonte: www7.fiemg.com.br%2Fregionais%2Fsede%2Funidade%2Fescola-sesi-benjamin-guimaraes-&psig=AOvVaw32QDHTGg2SWJaoRSukCshh&ust=1582814206277000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCPjMqNa47-cCFQAAAAAdAAAAABAD

A Pedreira do Riacho (Quadro XVII/Figura 31) é outro espaço definido como Parque Urbano nos Planos diretores de 1993, 2006 e 2018, que ainda não se efetivou. Há projeto de requalificação do espaço, disponibilizando-o ao uso coletivo. O site da arquiteta Jéssica Espíndola (2020, on line) propõe que:

> Este é o projeto de um parque cultural localizado no bairro Riacho das Pedras em Contagem/MG. No terreno há um edifício com dois andares, tendo o térreo uma grande parte aberta sustentada por pilares; sala de exposição e; restaurante. No 1º pavimento há duas salas de recreação; uma sala de exposição e; sala de reuniões. Na área externa há um extenso pergolado passando de um lado a outro do terreno; área de playground, com brinquedos, mesas e bancos; área de descanso; estacionamento; guaritas nas três entradas do terreno; lanchonete; deck; mirante de contemplação; lago; esculturas e; áreas verdes.

Quadro XVII - Diagnóstico preliminar da situação dos bens patrimoniais da Zona Ambiental e Cultural Racho

Nome Oficial do bem patrimonial:			Parque Urbano da Pedreira do Riacho						
Nome Popular do bem patrimonial:			Pedreira do Riacho das Pedras						
Área perimetral:			Sem dados						
Localização:			Rua Rio Paraopeba, Parque Riacho 1ª Seção						
Legislação de referência: Data:			Lei complementar nº 248, de 11/01/2018						
Situação atual:			Propriedade privada – acesso proibido						
Tombamentos	Municipal:	Sim	Não	Estadual:	Sim	Não	Federal:	Sim	Não

Fonte: http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=estrutura&orgao=193880

Figura 30 - Parque Urbano da Pedreira do Riacho

Fonte: www.diariodecontagem.com.br%2FMateria%2F9005%2F2%2Fa-pedreira-do-bairro-riacho-um-criadouro-de-aedes-aegypti-%2F&psig=AOvVaw2XlY_2ZSOClcvQX6L0NJiq&ust=1582811048416000&source=images&cd=vfe&ved=0CAIQjRxqFwoTCOjgyfKs7-cCFQAAAAAdAAAAABAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A municipalidade deve convergir esforços no sentido da efetiva preservação da área de reserva ecológica da CEASA, da floresta adjacente ao Aterro Sanitário do Perobas; da mata do Confisco e da área verde localizada no Centro Industrial de Contagem (CINCO). É notável que o Poder Público local já contempla que a área do aterro do Perobas, seja convertida em parque urbano após encerrada sua utilização sanitária. Avanços precisam ser dados na implantação dos parques urbanos da Pedreira do Riacho e da Pedreira Santa Rita.

A implantação do Parque Linear do Ribeirão Arrudas e do Parque Público da Barraginha também são emergenciais. Por último cabe ao poder público em articulação com a coletividade a potencialização das ações ecológicas, educativas e turísticas dos Parques Urbanos de Lazer do Amendoeiras, do Bairro Carajás, o São Mateus, o Parque Linear da Avenida Teleférico, o Parque Linear do Sarandi ou Confisco, o Parque Natural Nascentes do Sarandi (área verde no CINCO) e o Parque Tiago Rodrigues Ricardo (Parque do Eldorado). Mais parques precisam ser discutidos com a sociedade civil organizada e viabilizados diminuindo os impactos da urbanização crescente e ampliando os índices de qualidade de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Noêmia Rosana de. **Manual de gestão pública do patrimônio cultural de Contagem.** 1. ed. Contagem: Prefeitura Municipal, 2015. 35 p. in: Site da Prefeitura Municipal de Contagem. Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/arquivos/publicacoes/cartilha-web12112015.pdf?x=20200114052707> Acesso em 27. Fev. 2020

BIBLIOTECA DIGITAL DE MINAS GERAIS. **Projeto de Implantação de Centros Sociais Urbanos Região Metropolitana de Belo Horizonte – Programa CSU 1976.** Disponível em <http://www.bibliotecadigital.mg.gov.br/consulta/verDocumento.php?iCodigo=54318&codUsuario=0> Acesso em 28. Fev. 2020

BIBLIOTECA DO IBGE. **Histórico de Contagem – MG.** Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/dtbs/minasgerais/contagem.pdf> Acesso em 27. Fev. 2020

BORBA, Sheila Villanova. **A PRODUÇÃO DE EQUIPAMENTOS URBANOS COMO ALTERNATIVA DE POLÍTICA SOCIAL: O PROGRAMA NACIONAL DE CENTROS SOCIAIS URBANOS**. In: Ensaios EFF. Vol. 12, nº 02, 1991. Disponível em <https://revistas.fee.tche.br/index.php/ensaios/article/view/1455

CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Decreto Municipal nº 9.981 de 07 de agosto de 1998 delimitou e regulamentou a AIURB-1 do Parque Urbano da Pedreira Santa Rita**. Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/arquivos/legislacao/decreto_n__9.981.pdf

CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Jubileu de Nossa Senhora das Dores pode ser reconhecido como patrimônio imaterial e cultural de Contagem.** Disponível em <http://www.cmc.mg.gov.br/?p=13748> Acesso em 27. Fev. 2020

JORNAL DIÁRIO DE CONTAGEM. **Desativada a feira de carros da Toshiba.** Publicada em 19. Mai, 2015. Disponível em <http://www.diariodecontagem.com.br/Materia/8713/3/desativada-a-feira-de-carros-da-toshiba/> Acesso em 28. Fev. 2020

JESSICA ESPINDOLA ARQUITETURA**. Projeto Pedreira Riacho das Pedras.** Disponível em <https://jessicasespindola.wordpress.com/2016/12/01/pedreira-riacho-das-pedras/> Acesso em 28. Fev. 2020

JORNAL O TEMPO. **Espécies que habitam a Mata do Arcádia, em Contagem, estão ameaçadas.** https://www.otempo.com.br/cidades/especies-que-habitam-a-mata-do-arcadia-em-contagem-estao-ameacadas-1.914788> Acesso em 27. Fev. 2020

JORNAL O TEMPO. **Mata do Confisco é "oásis" de Contagem.** Disponível em <https://www.otempo.com.br/cidades/mata-do-confisco-e-oasis-de-contagem-1.297072> Acesso em 28. Fev. 2020

JORNAL O TEMPO. **Postes da extinta fábrica Itaú estão abandonados.** Disponível em <https://www.otempo.com.br/o-tempo-contagem/postes-da-extinta-fabrica-itau-estao-abandonados-1.33601> Acesso em 28. Fev. 2020

JORNAL O TEMPO. **Moradores denunciam: "Hibisco é desmatado".** Disponível em <https://www.otempo.com.br/o-tempo-contagem/moradores-denunciam-hibisco-e-desmatado-1.32881> Acesso em 27. Fev. 2020

PÁDUA, Letícia Carolina Teixeira; AGUIAR, Eliane de Carvalho; PIMENTA, Bruna Beatriz. **Percepção das populações ribeirinhas: Vila São Paulo, Contagem – MG**. Disponível em <http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx/egal12/Geografiasocioeconomica/Geografiaurbana/130.pdf . Publicado em 2008

PLATAFORMA IPATRIMONIO. **Contagem – Conjunto Paisagístico da Capela de Santo Antônio do Morro Redondo.** Disponível em <http://www.ipatrimonio.org/contagem-conjunto-paisagistico-da-capela-de-santo-antonio-do-morro-redondo/#!/map=38329&loc=-19.863492,-44.112682000000014,17> Acesso em 27. Fev. 2020

PLATAFORMA IPATRIMONIO. **Contagem – Administração da Antiga CIA Portland Itaú SA** . Disponível em <http://www.ipatrimonio.org/contagem-administracao-da-antiga-cia-portland-itau-as/#!/map=38329&loc=-19.95001300000003,-44.032793,17> Acesso em 28. Fev. 2020

PONTES, Patrícia Procópio; MARQUES, Andréa Rodrigues; MARQUES, Guilherme Fernandes. **Efeito do uso e ocupação do solo na qualidade da água na micro-bacia do Córrego Banguelo - Contagem.** Rev. Ambient. Água [online]. 2012, vol.7, n.3, pp.183-194. Disponível em <https://doi.org/10.4136/ambi-agua.962.

PORTAL G1 – MINAS GERAIS. **Tragédia da Vila Barraginha completa 27 anos viva na memória de atingidos.** Disponível em <https://g1.globo.com/mg/minas-gerais/noticia/2019/03/18/tragedia-da-vila-barraginha-completa-27-anos-viva-na-memoria-de-atingidos.ghtml> Acesso em 28. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **BIDU – Boletim de Informações e Dados Urbanos - Contagem, Minas Gerais**. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano: Agosto de 2014**.** http://www.contagem.mg.gov.br/?guia=892627> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Contagem vista de cima conta a história do início do Eldorado até a região se firmar como maior centro comercial do município.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/novoportal/2019/04/29/contagem-vista-de-cima-conta-a-historia-do-inicio-do-eldorado-ate-a-regiao-se-firmar-como-maior-centro-comercial-do-municipio/> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **De grandes fazendas surgiram as regionais Ressaca, Nacional, Riacho, Petrolândia e Vargem das Flores, onde vivem 325 mil pessoas.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/novoportal/2019/05/03/de-grandes-fazendas-surgiram-as-regionais-ressaca-nacional-riacho-petrolandia-e-vargem-das-flores-onde-vivem-325-mil-pessoas/> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Eldorado.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?og=314746&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Industrial**. Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?og=986813&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Nacional.** Disponível em < http://www.contagem.mg.gov.br/?og=007133&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração do Patrimônio Histórico**. Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?es=patrimonio_historico> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Petrolândia.** Disponível em < http://www.contagem.mg.gov.br/?og=889433&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Ressaca.** Disponível em < http://www.contagem.mg.gov.br/?og=965018&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Riacho.** Disponível em < http://www.contagem.mg.gov.br/?og=264032&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Sede.** Disponível em < http://www.contagem.mg.gov.br/?og=357931&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Administração Regional Vargem das Flores.** Disponível em < http://www.contagem.mg.gov.br/?og=887306&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a Fundação Municipal de Parques e Áreas Verdes de Contagem.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?og=876746&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre a História de Contagem.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?es=historia_contagem> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Informações sobre o Patrimônio Histórico.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?es=patrimonio_historico&artigo=241850> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **LEI COMPLEMENTAR Nº 248, DE 11 DE JANEIRO DE 2018: Institui o Plano Diretor do Município de Contagem e dá outras providências.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/arquivos/legislacao/lec002482017-20180112090505.pdf> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Palco de lutas nacionais dos trabalhadores, Cidade Industrial surge em 1941 como a primeira da América Latina.** Disponível em

<http://www.contagem.mg.gov.br/novoportal/2019/05/02/palco-de-lutas-nacionais-dos-trabalhadores-cidade-industrial-surge-em-1941-como-a-primeira-da-america-latina/> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Parques oferecem trilhas, ciclovias, espaços culturais e muito verde.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?materia=339735> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Parques revitalizados para atrair mais frequentadores.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?materia=998147> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Juventude**. Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?og=501356&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/?og=567027&op=apresentacao> Acesso em 27. Fev. 2020

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONTAGEM. **SIM – Sistema Integrado de Mobilidade.** Disponível em <http://www.contagem.mg.gov.br/sim> Acesso em 27. Fev. 2020

SERVIÇO NACIONAL DO COMÉRCIO DE MINAS GERAIS – SENAC-MG. **Turismo: Destino Contagem MG.** Disponível em <http://www.descubraminas.com.br/Turismo/DestinoApresentacao.aspx?cod_destino=232> Acesso em 27. Fev. 2020

SERVIÇO NACIONAL DO COMÉRCIO DE MINAS GERAIS – SENAC-MG. **Turismo: Destino Represa Várzea das Flores.** Disponível em <http://www.descubraminas.com.br/Turismo/DestinoAtrativoDetalhe.aspx?cod_destino=232&cod_atrativo=2675> Acesso em 27. Fev. 2020

SITE BH UMA FOTO POR DIA. **Itaú Portland.** Disponível em <http://www.bhumafotopordia.com/2013/03/itau-portland-situada-em-uma-area-onde.html

SITE ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS. **Estação Ferrugem.** Disponível em <http://www.estacoesferroviarias.com.br/efcb_mg_paraopeba/ferrugem.htm> Acesso em 28. Fev. 2020

SITE CONSTRUTORA DIRECIONAL**. Informações sobre o Empreendimento Imobiliário Oásis Cidade Industrial.** Disponível em <http://temp.direcional.com.br/empreendimento/origem-oasis-residencial-1 > Acesso em 28. Fev. 2020

SITE CONSTRUTORA DIRECIONAL **Informações sobre o Empreendimento Imobiliário Reserva das Flores Jardim Riacho.** Disponível em <https://direcional.com.br/minas-gerais/empreendimentos/reserva-das-flores/> Acesso em 28. Fev. 2020

SITE SOU BH. **Agenda: Festas - Encontro de Violas, Folias e Foliões na Praça Sete.** Disponível em <https://www.soubh.com.br/agenda/festas/encontro-de-violas-folias-e-folioes-praca-sete> Acesso em 28. Fev. 2020